

De seguida o Vogal Manuel Gaspar Fernandes pediu esclareci-
mentos sobre a distribuição das viaturas municipais que nos fins de semana
trabalham para as Juntas de Freguesia. O Presidente da Câmara prestou as in-
formações solicitadas, tendo interferido acerca do assunto vários Membros da
Assembleia Municipal, referindo a final, o vogal Manuel Madal que as reclama-
ções a existirem, deviam ter sido feitas quando da apreciação do Plano de
Actividades que foi presente a este Órgão Colegial.

Seguidamente, o Vogal Teixeira Lopes aludiu ao problema da
limpeza ou aterro do Canal da Praça do Peixe, tendo historiado as diligências
que, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia da Vera Cruz, promoveu
junto da J.A.P.A., respondendo, de seguida às perguntas que a D. Maria Antónia
lhe formulou.

O Vogal Alberto Pires solicitou esclarecimentos ao Presidente
da Câmara acerca dos semáforos tendo este respondido que já havia sido to-
mada deliberação no sentido de os mesmos serem arrancados.

De seguida o Presidente informou que havia terminado o pe-
ríodo de "antes da ordem do dia", pelo que, de imediato se entrou no ponto
1 da Ordem de Trabalhos:

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNI-
CIPAL: O Presidente da Câmara começou por referir que das 86 obras incluídas
em plano faltava dar início a 16, tendo sido feitos aditamentos a algumas
e substituídas outras, sendo de cerca de 89% a percentagem correspondente
à execução. Salientou a obra de Passagem Desnivelada de Esgueira que teve
inúmeros problemas para ser iniciada mas que, felizmente, já se encontram
ultrapassados.

Relativamente à Universidade disse que foram vencidos os prin-
cipais obstáculos impeditivos da concretização.

Quanto à Zona de Santiago, lamentou o atraso verificado, e
aludiu ao problema existente entre a Edifer e o Fundo de Fomento da Habi-
tação, o qual, todavia, está praticamente solucionado, esperando que no
ano que decorre se inicie a ambicionada construção.

Aludiu, depois, à premência de que se reveste a obra res-
peitante aos acessos à cidade, lamentando que a Direcção de Estradas de
Coimbra não promova a abertura do concurso e faça arrastar o problema com
a alegação de falta de elementos. Depois de prestar outras informações
acerca da premência em tornar transitáveis 80 ou 90 Km de estradas muni-
cipais, não obstante o esforço enorme que sobre tal matéria foi já feito,
focou o problema da construção de escolas e no campo de abastecimento de

Handwritten notes at the top of the page include names like 'Vogal Neto Brandão', 'Francisco da Encarnação', and 'Vogal Neto Brandão'.

água deu a conhecer que foram postas a concurso duas empreitadas absolutamente urgentes ao abastecimento de água ao Concelho. A seguir referiu-se à situação financeira do Município que se tem mostrado equilibrada, chamando a atenção dos Presidentes das Juntas ^{de} de Freguesia para a programação das actividades do próximo ano a que tem presidir a maior ponderação. Finalmente, teceu várias considerações acerca da revisão do Plano Director cujo prazo de conclusão finda em Outubro de mil novecentos e setenta e nove, informou da aquisição de terrenos no Cojo e dos contactos em curso para a total aquisição, e deu nota da pretensão do Banco Nacional Ultramarino em remodelar as actuais instalações, que implica a transformação da fachada que irá estragar a harmonia do conjunto actual tendo a mesma pretensão por tal motivo, merecido indeferimento.

Imediatamente a seguir o Presidente da Câmara perguntou se alguém desejava outro qualquer esclarecimento tendo o Vogal Neto Brandão afirmado que não foi focada a construção da Estrada Aveiro - Viseu ao que aquele esclareceu que uma vez que se está a construir a Variante do Sobreiro, e se prevê dentro de um ano e meio a construção da Variante de Cacia, convinha trazer a construção da Estrada de Aveiro - Viseu ao nó de Albergaria, tendo a J.A.E. feito incluir no projecto da Estrada Aveiro - Viseu o troço de Aveiro Cacia - Sobreiro, o que levará o Conselho Superior de Obras Públicas a pronunciar-se favoravelmente, já se encontrando a concurso alguns troços.

A seguir o Vogal Francisco da Encarnação fez referência ao problema de Saneamento Básico, umbilicalmente ligado à Divisão e perguntou se já havia resposta às diligências efectuadas focando a necessidade de a Assembleia Municipal ou a Distrital insistir no mesmo assunto.

No uso da palavra o Presidente da Câmara esclareceu que a divisão é um acto político, que se fez a divisão em regiões mas em vez de se partir da definição da região, parte-se de uma prática de regionalização de serviços, e faz-se a regionalização do Saneamento Básico, da Junta Autónoma de Estradas, do Fundo de Fomento de Habitação, dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e depois de estarem regionalizados então vem-se sobrepor aquilo que era mais difícil, que é fazer coincidir a região com esses serviços, e a capital da região será a sede desses serviços.

Disse não ter vindo qualquer resposta às diligências efectuadas, é de opinião que essa matéria é da competência da Assembleia Distrital, embora a Câmara deva estar atenta a tal assunto.

De seguida o Vogal Francisco da Encarnação propôs que a Assembleia Municipal se pronunciasse sobre a regionalização e solicitasse à Assembleia Distrital uma tomada de posição.

Silva *Francisco* *Carvalho* *Flora*
No uso da palavra o Vogal Neto Brandão prestou esclareci-
mentos sobre o que se passa com a regionalização opinando que a Assembleia
devia manifestar a sua preocupação por se estar a caminhar para situações
de facto relativamente à regionalização sem as populações serem ouvidas,
pois isto está a passar-se a nível de Gabinetes Técnicos que ultrapassam
e fogem ao controle político, dado que os Ministros mudam de 15 a 15 dias,
mas os técnicos são sempre os mesmos, e eles é que fazem avançar os planos
e é neste sentido que a Assembleia se deve manifestar pelo facto de as po-
pulações não serem ouvidas.

O Vogal Francisco da Encarnação disse tratar-se de um acto
inconstitucional e corroborou as palavras do Vogal Neto Brandão concluindo
que "quando tudo estiver pronto e as obras públicas pertencerem a Coimbra
não há força nenhuma que possa modificar".

O Presidente da Câmara disse o seguinte: "A regionalização
não quer dizer que os serviços sejam todos concentrados na mesma cidade,
que vai ser a sede da região, para se fazer regionalização terá que haver
uma sede, e penso ser possível dentro da mesma a descentralização, concre-
tizando, a Direcção de Urbanização é dividida em Direcção de Equipamento e
em Direcção de Urbanização que tem o triplo do movimento da de Coimbra, no
entanto o que se refere a planeamento será centralizado em Coimbra.

O Vogal Neto Brandão focou o problema da Ria de Aveiro que
fica cortada a meio, o que constitui um erro, não o sendo para aqueles que
pretendem construir uma cidade ao Norte à custa do distrito de Aveiro. E
disse que o plano como está saiu sob as directrizes da Comissão de Planea-
mento da Região Norte.

No uso da palavra a Vogal D. Antónia fez a seguinte obser-
vação:

"Eu e outras pessoas discordamos da regionalização, porque
neste caso concreto prejudica a cidade de Aveiro nas o Sr. Dr. Neto Brandão
disse que os distritos foram extintos pela Constituição, portanto a Consti-
tuição foi votada quais os partidos que aprovaram isso?

Teve que haver uma maioria, e se as pessoas cobertas pela
Constituição fazem estas regionalizações sub-repticiamente é porque houve
pessoas que lhe deram essa oportunidade por isso é preciso repensarem antes
de votarem se isso vai ou não prejudicar as populações, pois no caso pre-
sente todos estamos de acordo que Aveiro vai ser prejudicado por Coimbra,
mas na Assembleia Constituinte permitiu-se e houve quem votasse a situação
ao que chegamos hoje.

Ainda sobre a regionalização o Vogal Neto Brandão disse

que o problema não era o da regionalização estar errado, pois até estava certo na medida em que ia corrigir a actual divisão mas o problema estava na Divisão e não na regionalização, pois a regionalização não está aprovada e a tal só consta dos Gabinetes por ele referidos.

O Vogal Francisco da Encarnação entrevistou no sentido de dizer que a regionalização pode significar descentralização administrativa e o que se passa no Terreiro do Paço possa vir a ser verificado a nível local. O Vogal Dr. Neto Brandão concordou perguntando se era de sensibilizar ou não as populações, pois uma vez alertadas constituiriam uma força.

Ainda sobre o mesmo assunto o Vogal António ~~Martins~~ NETO BRANDÃO disse poderem tomar uma posição defensora do distrito de Aveiro, uma vez que é do conhecimento da Assembleia que o distrito está extinto e pretendem que a regionalização favoreça o mais possível a sua região e lhe não causava qualquer repugnância a passagem de Castelo de Paiva para a região do Douro e a inclusão de Mira no ~~concelho~~ ^{DISTRIITO} de Aveiro, pois nesse projecto existirá uma figura nova denominada os agrupamentos dos concelhos que no fundo são distritos mais pequenos que não são designados por distritos e concretamente Aveiro ficaria à cabeça do concelho de Ílhavo e Vagos.

Ainda sobre tão importante assunto foram trocadas várias impressões tendo o Presidente da Assembleia posto à votação se devia ou não a Assembleia Municipal tomar uma posição perante a Assembleia Distrital que obteve o seguinte resultado: a favor 20 e uma abstenção.

A seguir entrou-se na apreciação do ponto nº. 2 da Ordem de Trabalhos. "Projecto de Irmanação com Oita, cidade do Sul do Japão", tendo o Presidente da Câmara no uso da palavra referido que devia ser já do conhecimento da Assembleia o projecto da irmanação de Aveiro com Oita, que surgiu após o Consulado de Portugal no Japão, ter indicado a cidade de Aveiro, por ser a que possuía as características semelhantes às de Oita. Leu o telegrama da Assembleia Municipal de Oita em que solicitavam comunicação de aprovação da irmanação por parte deste Orgão Colegial, e deu a conhecer que tem havido contactos telefónicos e que está prevista uma visita da Delegação de Oita para os dias 9, 10 e 11 de Outubro próximo, aludindo aos laços históricos que ligam Japão e Portugal, pois foi em Oita que S. Francisco Xavier desembarcou e fundou um hospital. Com vista à assinatura do protocolo, comunicou que tem havido troca de correspondência, acrescentando que a Delegação de Oita é composta pelo Presidente da Assembleia, Chefe Secretaria Presidente da Câmara, Perito, médicos, industriais, e outras individualidades, técnicos, comerciantes etc., tendo em vista determinadas trocas comerciais

De seguida entrou-se no ponto 7 da Ordem de Trabalhos.
"Alterações ao quadro de pessoal" O Presidente da Câmara propôs a criação de três lugares de condutores de máquinas, que estão previstos na Lei por haver três funcionários classificados como motoristas a trabalharem com máquinas, que levantaram o problema e é de inteira justiça a satisfação da sua pretensão, dado que passam a usufruir maior ordenado naquele cargo.

Criação de um lugar de contínuo no Serviços de Turismo -

- A criação do mencionado cargo assenta no facto de o titular do lugar de paquete completar em breve 18 anos, não podendo à face da Lei, continuar a desempenhá-lo disse o Presidente da Câmara.

Tendo o Presidente perguntado se alguém pretendia usar da palavra, o Vogal Neto Brandão perguntou se a Câmara não tinha dificuldades de pessoal para realização das obras em curso, ao que lhe foi respondido afirmativamente pelo que aquele Vogal quiz saber os motivos que impediam que fosse recrutado o pessoal eventual. Em resposta o Presidente da Câmara informou haver nos Serviços Municipais muitos assalariados a título eventual, estando a pensar-se fazer uma selecção e, depois, solicitar superiormente o alargamento do quadro adiantando que não há limite legal relativamente aos contratados a prazo, a menos que as verbas dispendidas com o pessoal ultrapassem 65% da respectiva receita, havendo no entanto, poucas Câmaras que não tenham ultrapassado tal percentagem, muitas, até, na ordem dos 120%. O Vogal Neto Brandão disse então que levantou a questão por ouvir do Presidente da Câmara não ser possível realizar as obras programadas para este ano com o actual pessoal, ao que aquele retorquiu que isso acontece pelo facto de o pessoal realizar serviços urgentes que surtem e não estão no plano mas que é mister levar a cabo.

Posto à votação o ponto nº. 7 foi o mesmo aprovado por unanimidade.

De imediato entrou-se na apreciação do ponto 8 da Ordem de Trabalhos. "Segundo orçamento suplementar" - O Presidente da Câmara prestou vários esclarecimentos acerca do critério que presidiu à elaboração do segundo orçamento suplementar da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo e, de seguida informou que o Chefe da Secretaria podia dar todas as explicações acerca do que a Lei determina sobre a matéria. Este funcionário fez uma pormenorizada exposição relativa às normas legais aplicáveis. Imediatamente a seguir foi o mesmo orçamento suplementar que tanto na receita como na despesa importa em 22 651 120\$00 da Câmara Municipal e 1 031 674\$50 da Comissão Municipal de Turismo posto à votação verificou-se o seguinte resultado: 15 votos a favor e 2 abstenções dos Vogais D.

Vier
Antonio
- 13 -
Jeri
Mey

Maria Ant6nia e Neto Brand6o, tendo ambos feito respectivamente as seguintes declara76es de voto: "Abstenho-me por uma quest6o de coer6ncia em rela76o a anterior tomada de posi76o" e " Abstenho-me porque em consci6ncia n6o posso aprovar ou rejeitar aquilo que n6o conhe76o".

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, a fim de os assuntos deliberados produzirem efeitos imediatos.

De seguida o Presidente deu por encerrada a presente sess6o. Era uma hora e quinze minutos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscripta por mim, *[Signature]* Chefe da Secretaria da C6mara Municipal.

[Signature]
Antonio F...
[Signature]
Francisco...

Maria Ant6nia Corde deus conchelo dias de Junho e mais

[Signature]
Antonio F...
[Signature]
Antonio...

[Signature]
Francisco
[Signature]
cc cccccc